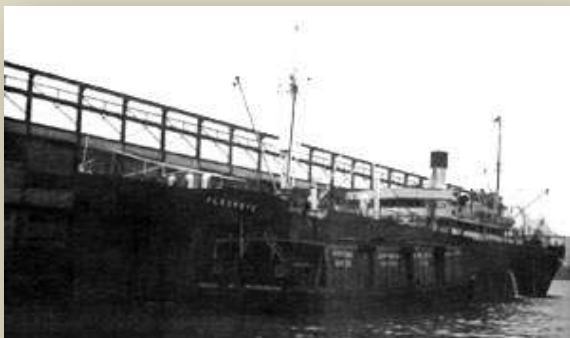




O marco inicial dos empreendimentos escolares voltados à formação de pessoal para a Marinha Mercante no Brasil foi a criação, em 1892, em Belém do Pará, da Escola de Maquinistas e do Curso de Náutica. Em 1907, a Escola e o Curso foram fundidos e transformados na Escola de Marinha Mercante do Pará, cuja localização era justificada, uma vez que, a Amazônia atuava como um dos polos no eixo da borracha e abrigava pequenos estaleiros para a construção e reparação de navios que serviam ao interesse daquele comércio.



Ao terminar o ano de 1939, a região sul foi beneficiada com a criação, pelo Decreto-Lei nº 1766 de 10 de novembro de 1939, da Escola de Marinha Mercante do Lloyd Brasileiro, no Rio de Janeiro.

Localizada no centro da cidade, funcionou em um dos andares das instalações do Lloyd Brasileiro e tinha como extensão de suas dependências, o Navio-Escola “ALEGRETE”, um cargueiro em tráfego normal, adaptado com salas de aula. Seu primeiro Diretor foi o Almirante Graça Aranha, que também dirigia a empresa.

Insuficiente para o crescente número de alunos, essa escola foi extinta pela Lei nº 2801 de 18 de junho de 1956, que criou em seu lugar, a Escola de Marinha Mercante do Ministério da Marinha, edificada e instalada na Avenida Brasil, 9020, junto ao mar, com capacidade inicial de formar 80 Oficiais por ano, nos cursos de Náutica, Máquinas e Câmara.

O surto de desenvolvimento planejado que surgiu no país, a partir de 1964, e o laborioso trabalho realizado pela Diretoria de Portos e Costas, que empreendeu completo e cuidadoso levantamento sobre as necessidades da frota mercante brasileira, em expansão, resultaram na aprovação pelo Congresso Nacional da Lei nº 5461, de 25 de junho de 1968, que destinou à Marinha do Brasil, as contribuições devidas pelas empresas marítimas ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, incitando a criação do Fundo de Desenvolvimento do Ensino Profissional Marítimo, regulamentado pelo Decreto-Lei nº 828, de 05 de setembro de 1969.

No final do ano de 1969, foi realizado o primeiro censo marítimo com a finalidade de catalogar as informações sobre a distribuição dos marítimos por escolaridade, regiões socioeconômicas e regiões interiores, nas principais bacias hidrográficas. Seguiram-se dois planejamentos, baseados nas informações do censo: um para atender às necessidades imediatas e prementes do programa de renovação da Marinha Mercante; e outro, a longo prazo, visando solucionar, de modo sistemático e dinâmico, a formação de tripulantes para a frota renovada que começava a se multiplicar.

Fruto deste planejamento, com o apoio da Organização Marítima Internacional, a Escola de Marinha Mercante foi transformada, pelo Decreto nº 68.042, de 12 de janeiro de 1971, no Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA), um dos mais modernos e eficientes estabelecimentos de Ensino Profissional Marítimo do mundo, uma verdadeira Universidade do Mar, onde todas as categorias de uma tripulação pudessem desfrutar do ensino técnico profissional e complementar, essencialmente sintonizado com os propósitos de nossa frota mercante.

Suas atividades foram regulamentadas pela Portaria nº 0678, de 11 de julho de 1972, do Ministério da Marinha e sua construção foi concluída em 1973. Em 08 de outubro de 1974 teve novo Regulamento aprovado pelo Ministro da Marinha, pela Portaria nº 1033, posteriormente, alterado pelas Portarias Ministeriais nº 0893, de 13 de junho de 1980 e nº 1450, de 01 de outubro de 1981. Revogadas as Portarias de regulamentação e de alteração pela Portaria Ministerial nº 0337, de 19 de maio de 1994, o CIAGA passou a ter suas atividades regulamentadas pela Portaria nº 0071, de 31 de maio de 1994, do Chefe do Estado Maior da Armada. Posteriormente, um novo Regulamento foi aprovado pela Portaria nº 0028, de 14 de fevereiro de 1997, do Comandante de Operações Navais. Revogada esta última, passa a ter suas atividades e organização estruturadas pelo regulamento aprovado pela Portaria nº 0002 de 04 de Fevereiro de 1999, do Diretor Geral de Navegação.



Para a consecução das obras de construção do CIAGA foi obtida assistência financeira e técnica do exterior, através do programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e da Organização Marítima Consultiva Intergovernamental (IMCO, hoje IMO). Essa ajuda incluía, além da doação de parte dos equipamentos do Centro, a assistência temporária de peritos para orientar os professores na utilização eficaz dos equipamentos.

Hoje, o CIAGA é o principal componente da estrutura da Diretoria de Portos e Costas dedicada ao Ensino Profissional Marítimo e, junto com o Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar, em Belém, no Estado do Pará, abrigam as Escolas de Formação de Oficiais da Marinha Mercante (EFOMM), Os Cursos para Ingresso na ASON e ASOM, para a formação do 2º Oficial de Náutica ou Máquinas da Marinha Mercante e o Curso de Formação de Aquaviários.

Para cumprir suas tarefas o CIAGA dispõe, atualmente, de um efetivo de cerca de 213 militares e 201 servidores civis, entre os quais se incluem os professores e instrutores. Suas instalações estão dimensionadas para alojar até cerca de 600 alunos, em regime de internato. O CIAGA é a versão contemporânea da Vila do Infante.

É, a um só tempo, fruto e semente, criatura e criador, porque não podemos apagar de nossos rastros os sonhos e as realizações dos cientistas de Sagres.

O CIAGA está preparado para ministrar cerca de 115 cursos entre formação, aperfeiçoamento, atualização e cursos especiais para o pessoal das categorias profissionais da Marinha Mercante Brasileira e de países amigos.

A beleza arquitetônica de suas formas, uma conjugação harmoniosa do verde com o concreto, dos jardins com o mar, a sofisticação de seus laboratórios, o alto nível do corpo docente, a funcionalidade de seus serviços, tudo compõe um quadro modelar, que encanta os visitantes e estimula os que vivem e trabalham no CIAGA pela grandeza da Instituição. Constituímos um traço de união com a velha Escola e somos, hoje, a nova Sagres do Atlântico Sul, de um Brasil ainda jovem, em busca do seu destino e vocação.

O CIAGA, organização militar da Marinha do Brasil, tem o propósito de formar, especializar, aperfeiçoar e atualizar o pessoal das categorias profissionais da Marinha Mercante e demais atividades correlatas.

Para a consecução do seu propósito, cabem ao CIAGA as seguintes tarefas:

- Ministrar cursos destinados a preparar o pessoal para desempenhar cargos e exercer funções e ocupações peculiares às categorias que compõem a Marinha Mercante e às atividades correlatas, bem como prover a instrução necessária à capacitação para o exercício de funções gerais básicas de caráter militar, em especial aquelas julgadas essenciais à formação de Oficiais da Reserva da Marinha;
- Promover, quando determinado, pesquisas e estudos visando ao desenvolvimento da tecnologia e das Ciências Marítimas, bem como simpósios e conferências sobre assuntos de interesse do ensino da Marinha Mercante e de atividades correlatas; e
- Estabelecer convênios com outras entidades de ensino, mediante delegação expressa do Diretor de Portos e Costas, visando ao desenvolvimento de projetos que permitam a melhoria da qualidade do ensino.
- Em situação de mobilização, conflito, estado de defesa, estado de sítio, intervenção federal e em regimes especiais, cabem ao CIAGA as tarefas que lhe forem atribuídas pelas Normas e Diretrizes referentes à Mobilização Marítima e as emanadas do Diretor de Portos e Costas.

INFRAESTRUTURA

Para prover o suporte às suas atividades de ensino, o CIAGA dispõe de uma infraestrutura moderna, adequada para as atividades práticas e de apoio ao aprendizado.

SIMULADORES

O CIAGA dispõe de vários simuladores, recursos instrucionais de alto rendimento, que permitem a qualificação dos profissionais em ambientes que se aproximam da realidade.



Simulador de Posicionamento Hidrodinâmico onde é ministrado o Curso Especial de Noções Básicas sobre Posicionamento Dinâmico. Para o completo aprendizado da operação de posicionar e manter posicionada uma Embarcação, através do Sistema de Posicionamento Dinâmico, são ministradas aulas sobre os princípios em que se baseia tal sistema e a operação dos equipamentos utilizados.

Simulador de Máquinas - Dentre os cursos ministrados nesse equipamento destaca-se o Curso Especial de Simulador de Máquinas, cujo propósito é capacitar o aluno para operar a praça de máquinas de um navio. Para tal, são ministradas as disciplinas de geração e distribuição de energia elétrica, de operação de equipamentos e sistemas auxiliares, de operação de caldeiras e distribuição de vapor e de operação de motor propulsor.



Simulador de Manobra de Navio - Dentre os cursos ministrados no Simulador de Manobra destaca-se o Curso Especial de Gerenciamento de Passadiço para Oficiais, que objetiva qualificar os alunos a executar as funções inerentes ao Oficial de Quarto no Passadiço. Os alunos, fazendo parte de uma equipe, são treinados na manobra de navios e, em particular, no planejamento e na realização de navegação em águas restritas.



Simulador de Radar - Onde é ministrado o Curso Especial de Operador ARPA, que tem como objetivo familiarizar o aluno com a operação do radar e habilitá-lo para operar o equipamento ARPA, na detecção e no acompanhamento de alvos. Durante os exercícios, os alunos são treinados em navegação radar, utilizando-se de cartas eletrônicas.





Simulador do Sistema Global Marítimo de Socorro e Segurança (GMDSS) - Nesse

Simulador é ministrado o Curso Especial de Radio-Operador Geral, em duas etapas. A primeira delas é teórica, e tem por objetivo proporcionar aos alunos conhecimentos básicos sobre sistemas de comunicações, para sua aplicação a bordo dos navios . A segunda etapa, essencialmente prática, objetiva proporcionar aos alunos conhecimentos para operar os equipamentos das estações dos navios

mercantes, aplicando as técnicas, regulamentos e acordos pertinentes, para a transmissão e o recebimento de mensagens.

Simulador de Operações Comerciais Marítimas

Nesse Simulador é ministrado o Curso Especial de Treinamento de Comércio Marítimo, que tem por objetivo qualificar profissionais para o planejamento e execução de operações comerciais, sob a ótica empresarial. Para cada exercício é apresentado aos alunos um cenário de cargas a transportar e de navios disponíveis, em que as combinações navio - cargas indicam as várias viagens possíveis, onde os alunos são instruídos a escolher a mais favorável, isto é, a viagem mais lucrativa. Durante o curso são gerados exercícios que abrangem todas as fases do transporte marítimo, desde o surgimento da necessidade de transportar cargas, até às operações de descarga nos portos de destino. Assim, os alunos realizam o planejamento das operações, as negociações com armadores e afretadores, o fechamento dos diversos contratos e a execução da viagem contratada, durante a qual são conduzidos a tomar decisões para uma variada gama de eventos, programados para ocorrer no mar e nos portos, a fim de maximizar as receitas e minimizar as despesas.



INSTALAÇÕES ESPORTIVAS

O CIAGA dispõe de um moderno complexo esportivo, onde são praticadas as atividades físicas e desportivas, necessárias ao bom condicionamento físico e ao entretenimento dos alunos. Atualmente, essa infraestrutura é composta de três quadras poli esportivas, um ginásio, duas piscinas semi-olimpicas, um campo de futebol, uma quadra society, uma quadra de Futsal, um Dojô para prática de Artes Marciais, uma sala de Musculação com modernos aparelhos e um departamento de Formação Marinheira com aulas práticas e teóricas.

O Grêmio de Velas possui dois veleiros da classe J-24, três da Classe R-22, um Velamar 22, dois Dingues, quatorze Lasers, três Canoas, seis escaleres, sendo três a vela e três a remo. Toda essa estrutura está voltada para atender as necessidades de aptidão física dos futuros Oficiais da Marinha Mercante do Brasil. Sendo assim a Escola não só visa à formação profissional marítima, mas também à capacitação física dos alunos.



APOIO AO ENSINO - O CIAGA dispõe de salas de aula equipadas com computadores e modernos recursos audiovisuais, auditório para 430 pessoas, biblioteca, serviço de gráfica e laboratórios destinados às aulas práticas de motores, termodinâmica, automação, refrigeração, torno, solda, ajustagem, análises químicas, navegação, arte naval e estabilidade.



Para tal avanço, torna-se primordial atentar para a formação, aperfeiçoamento e atualização de todo pessoal aquaviário que compõe as tripulações dos navios mercantes, barcos pesqueiros e embarcações que operam nos rios e águas interiores. Assim, a Diretoria de Portos e Costas - DPC - vem concentrando esforços para suprir a instrução e atender ao maior número possível de cursos, e o resultado é o Programa do Ensino.



Na constante busca pela qualidade do Ensino Profissional Marítimo (EPM), foi assinado Convênio com o Sistema FIRJAN / SENAI-RJ, para implantar o Sistema de Gestão da Qualidade para o Ensino Profissional Marítimo, o que implicará em processos para uma melhoria contínua de seus serviços de forma a assegurar a satisfação de seu cliente “ A Comunidade Marítima”. Com isso, o Ensino Profissional Marítimo busca obter a certificação ISO 9001-2000 para seus cursos e processos ligados ao ensino, com reconhecimento nacional e internacional.

Visando promover a modernização do sistema do Ensino Profissional, colocando-o no padrão das Marinhas Mercantes internacionais, bem como de oferecer facilidades adicionais para o pessoal embarcado, estão sendo implantados cursos à distância com o emprego da Internet.

O CIAGA vem envidando todos os esforços no sentido de promover a melhor formação possível para as tripulações de todos os tipos de navios e embarcações que operam na Marinha Mercante Brasileira.

Nosso objetivo final é preparar aquaviários de melhor qualidade e em maior número para embarque nos navios e embarcações da Marinha Mercante Brasileira, contribuindo ainda mais para o fortalecimento desse importante segmento do Poder Marítimo.



*SENA PRÉ-MILITAR o caminho mais curto para ingresso nos
Cursos de Formação da Marinha Mercante*

**Para Maiores informações sobre os cursos preparatórios aos concursos da
EFOMM, ASON, ASOM e CFAQ entre em contato com:**

www.cursosena.com.br

www.brasilpremilitar.com.br/apostilas